## Lista 4 - MAE399

Samira Tokunaga, Yiying Lin, André Vinícius May 12, 2019

- 1. Considere  $\{S_n\}$  como sendo o passeio aleatório simples (inicialmente  $p \in [0,1]$ ) em Z.
- a. Mostre que  $E(\lbrace S_n \rbrace) = n(p-q)$  e  $Var(\lbrace S_n \rbrace) = 4npq$ . Lembre que q = (1-p).

Seja  $p \in [0,1]$  e  $X_i$  uma variável aleatória definida por:

$$X_i = \begin{cases} +1 & \text{com probabilidade} \quad p \\ -1 & \text{com probabilidade} \quad q = (1-p) \end{cases}$$

Então, a Série  $\{S_n\}$  é chamada Passeio Aleatório Simples em  $\mathbb{Z}$ , onde:

$$S_n = \sum_{i=1}^n X_i$$

Além disso, a Esperança e a Variância para a Série são determinadas por:

$$E(S_n) = E(\sum_{i=1}^n X_i) = \sum_{i=1}^n E(X_i) = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^k x_j p_j =$$

$$= \sum_{i=1}^n (1)(p) + (-1)(q) = \sum_{i=1}^n p - q = n(p-q)$$

$$Var(S_n) = Var(\sum_{i=1}^n X_i) = \sum_{i=1}^n Var(X_i) = \sum_{i=1}^n [E(X_i^2) - E^2(X_i)] =$$

$$= \sum_{i=1}^n E(X_i^2) - \sum_{i=1}^n E^2(X_i) = \sum_{i=1}^n E(X_i^2) - \sum_{i=1}^n (p-q)^2 =$$

$$= \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^k x_j^2 p_j - \sum_{i=1}^n (p-q)^2 = \sum_{i=1}^n (p+q) - \sum_{i=1}^n (p-q)^2 =$$

$$= \sum_{i=1}^n (p+q) - (p-q)^2 = \sum_{i=1}^n p(1-p) + q(1-q) + 2pq =$$

$$= \sum_{i=1}^n p(q) + q(p) + 2pq = \sum_{i=1}^n 4pq = 4npq$$

b. Considere  $S_0=0$  e o passeio aleatório simétrico, ou seja, p=1/2. Faça 1.000 simulações para as trajetórias de  $S_n$  com  $n\in[0,1,...,10.000]$ . Para os instantes  $n\in[1.000,2.000,...,10.000]$ , encontre os valores  $x_{inf}$  e  $x_{sup}$  que coloquem respectivamente abaixo e acima deles, 1% e 99% dos valores  $S_n$  simulados.

PASS1D <- function(n){

#função que gera um passeio aleatório simples simétrico de tamanho "n" steps <- sample(c(-1, 1), (n), replace = TRUE) #passos

```
walk <- numeric(1) #inicializando o vetor do passeio</pre>
  for(s in 1:length(steps)){
    #qerando o passeio
    walk <- c(walk, walk[s] + steps[s])</pre>
  #retorna o passeio
 return(walk)
run1D <- function(runs, n, type = PASS1D){#or type = BrowBridge1D
  #função que gera uma matriz de passeios aleatórios de tamanho "n"
  #cada linha da matriz se refere a um passeio aleatório diferente
  #a quantidade de passeios é especificada pelo parâmetro "runs"
 result <- matrix(nrow = 0, ncol = n + 1)#inicializa a matriz
  #pb <- txtProgressBar(min = 0, max = runs, style = 3)#barra de progresso</pre>
  for(i in 1:runs){
    result <- rbind(result, type(n)) #preenche a linha da matriz
    #setTxtProgressBar(pb, i)#incrementa a barra de progresso
  #close(pb)#fecha barra de progresso
 return(result) #retorna a matriz
#gerando a matriz dos dados
matriz <- run1D(1000, 10000)
#inicializando os vetores dos x_inf, x_sup
x_inf_simulado <- numeric(0)</pre>
x_sup_simulado <- numeric(0)</pre>
for(i in seq(1000, 10000, 1000)){
  #coletando os dados das colunas da matriz
  xzes \leftarrow quantile(matriz[,i], probs = c(0.01, 0.99))
 x_inf_simulado <- c(x_inf_simulado, xzes[1])</pre>
 x_sup_simulado <- c(x_sup_simulado, xzes[2])</pre>
}
#renomeando as posições do vetor
names(x_inf_simulado) <- c(1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000)
names(x_sup_simulado) <- c(1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000)
#mostrando os resultados
x_inf_simulado
##
      1000
              2000
                      3000
                               4000
                                       5000
                                                6000
                                                        7000
                                                                8000
                                                                         9000
           -99.00 -131.02 -143.04 -159.04 -177.06 -181.04 -197.02 -209.00
## -77.00
   10000
##
## -251.02
```

#### x\_sup\_simulado

```
## 1000 2000 3000 4000 5000 6000 7000 8000 9000 10000
## 71.00 99.00 129.04 147.00 157.00 171.04 197.04 211.02 249.06 241.00
```

c. Baseado no Teorema Central do Limite, encontre os limites de variação centrados na média teórica, ou seja, n(p-q)=0, contendo 98% dos valores possíveis (análogo a  $x_{inf}$  e  $x_{sup}$  do item anterior), para o passeio aleatório, nos instantes  $n \in [1.000, 2.000, ..., 10.000]$ .

Como temos p = q = 1/2, então:

$$E({S_n}) = n(p - q) = n(0) = 0$$
$$Var({S_n}) = 4npq = 4n/4 = n$$

Partindo disto, e usando a tabela normal, chegamos a:

```
#cada um dos n
pontos <- c(1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000)

#x_inf
x_inf_teorico <- -2.33*sqrt(pontos)

#x_sup
x_sup_teorico <- 2.33*sqrt(pontos)</pre>
```

d. Faça uma tabela comparativa com os valores  $x_{inf}$  e  $x_{sup}$  obtidos nos itens b e c.

```
rbind(x_inf_simulado, x_inf_teorico, x_sup_simulado, x_sup_teorico)
```

```
##
                       1000
                                 2000
                                           3000
                                                     4000
                                                               5000
                                                                        6000
## x_inf_simulado -77.00000 -99.0000 -131.0200 -143.0400 -159.0400 -177.060
## x_inf_teorico -73.68107 -104.2008 -127.6194 -147.3621 -164.7559 -180.481
## x_sup_simulado
                  71.00000
                              99.0000
                                       129.0400
                                                 147.0000 157.0000 171.040
## x_sup_teorico
                   73.68107
                             104.2008
                                       127.6194
                                                 147.3621 164.7559
                                                                     180.481
                       7000
                                 8000
                                           9000
                                                  10000
## x inf simulado -181.0400 -197.0200 -209.0000 -251.02
## x_inf_teorico -194.9418 -208.4015 -221.0432 -233.00
## x sup simulado 197.0400
                             211.0200
                                      249.0600
## x_sup_teorico
                   194.9418
                             208.4015 221.0432 233.00
```

e. Faça 5 simulações para as trajetórias de  $\{S_n\}$  com  $n \in [0, 1, ..., 10.000]$  e plote as trajetórias em um gráfico onde apareçam também os valores  $x_{inf}$  e  $x_{sup}$  análogos aos obtidos no item c, mas todos os valores de  $n \in [0, 1, ..., 10.000]$ .

```
plot1D <- function(matriz){

#esta função plota os dados da matriz gerada pela função run1D

n <- ncol(matriz) #tamanho do passeio aleatório

s <- sqrt(n) #desvio padrão do passeio aleatório

cores <- rainbow(nrow(matriz))

plot(0:(n-1), #xizes

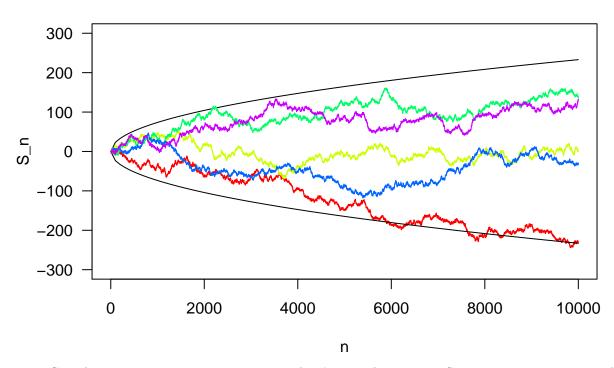
    matriz[1,], #yzes

    main = "PASS(Passeios Aleatórios Simples Simétricos)",
    xlab = "n", #label dos xzes

    ylab = expression("S_n"), #label dos yzes

    las = 1,
    type = "l", #gráfico de linhas</pre>
```

### PASS(Passeios Aleatórios Simples Simétricos)



- 2. Considere agora uma ponte com o passeio aleatório simples, ou seja,  $S_n$  com  $n \in 0, 1, ..., 10.000$  tal que,  $S_0 = 0$  e  $S_{10000} = 0$ .
- a. Faça 1.000 simulações para as trajetórias de  $S_n$ . Para os instantes  $n \in {0,1,...,10.000}$ , encontre os valores  $x_{inf}$  e  $x_{sup}$  que coloquem respectivamente abaixo e acima deles, 1% e 99% dos valores  $S_n$  simulados. Baseado nas trajetórias indique uma função que modele a evolução dos valores encontrados para  $x_{inf}$  e  $x_{sup}$ .

```
BrowBridge1D <- function(n){
    #esta função gera uma ponte browniana de tamanho "n"
    steps <- sample(c(rep(-1, n/2), rep(1, n/2)), n, replace = FALSE)</pre>
```

```
walk <- numeric(1)#inicializando o vetor</pre>
  for(s in 1:length(steps)){
    #gerando o passeio
    walk <- c(walk, walk[s] + steps[s])</pre>
  }
  #retornando os dados
  return(walk)
#gerando a matriz dos dados
browmatriz <- run1D(1000, 10000, type = BrowBridge1D)</pre>
#inicializando os vetores dos x_inf, x_sup
x_inf_bsimulado <- numeric(0)</pre>
x_sup_bsimulado <- numeric(0)</pre>
for(i in seq(1000, 10000, 1000)){
  #coletando os dados das colunas da matriz
  xzes <- quantile(browmatriz[,i], probs = c(0.01, 0.99))</pre>
  x_inf_bsimulado <- c(x_inf_bsimulado, xzes[1])</pre>
  x_sup_bsimulado <- c(x_sup_bsimulado, xzes[2])</pre>
}
#renomeando as posições do vetor
names(x_inf_bsimulado) <- c(1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000)
names(x_sup_bsimulado) <- c(1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000)
#mostrando os resultados
x_inf_bsimulado
##
      1000
               2000
                       3000
                                4000
                                        5000
                                                 6000
                                                         7000
                                                                  8000
                                                                           9000
##
    -73.02 -101.00 -103.02 -105.00 -111.02 -103.00 -105.00 -95.02 -69.00
##
     10000
     -1.00
##
x_sup_bsimulado
                    3000
                           4000
                                   5000
                                                  7000
                                                         8000
##
     1000
            2000
                                          6000
                                                                 9000
                                                                       10000
```

```
69.02 95.04 115.02 115.00 113.02 105.00 101.06 87.02
                                                      69.00
                                                              1.00
```

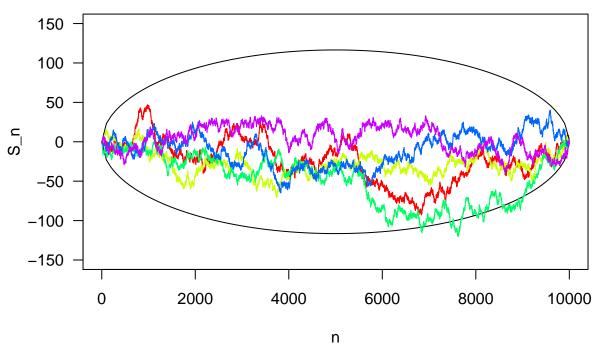
A curva descrita pela variância da ponte browniana é uma parábola, gerada por uma função quadrática. Pesquisando, encontramos a fórmula  $Var(B_t) = \frac{t(T-t)}{T}$ , onde t é um instante qualquer tal que  $0 \le t \le T$ , sendo T o ponto final.

b. Tome 5 simulações para as trajetórias de  $S_n$  com  $n \in {0, 1, ..., 10.000}$  e plote as trajetórias em um gráfico onde apareçam também os valores  $x_{inf}$  e  $x_{sup}$  obtidos no item anterior.

```
plot1D <- function(matriz){</pre>
  #esta função plota os dados da matriz gerada pela função run1D
  n <- ncol(matriz) #tamanho do passeio aleatório
  s \leftarrow sqrt(((n/2)^2)/n) #desvio padrão da ponte browniana
  cores <- rainbow(nrow(matriz))</pre>
  plot(0:(n-1), #xizes
```

```
matriz[1,], #yzes
       main = "Ponte Browniana",
       xlab = "n", #label dos xzes
       ylab = expression("S_n"), #label dos yzes
       las = 1,
       type = "1", #gráfico de linhas
       ylim = c(-3*s, 3*s), #limites superior e inferior do gráfico
       col = cores[1]) #cores das linhas
  curve(2.33*sqrt((x*abs(x-n))/n), add = TRUE) #limite de 1% dos dados
  curve(-2.33*sqrt((x*abs(x-n))/n), add = TRUE) #limite de 99% dos dados
  #inicializando barra de progresso
  #pb <- txtProgressBar(min = 0, max = nrow(matriz), style = 3)</pre>
  for(i in 2:nrow(matriz)){
    #iterando sobre os passeios aleatórios da matriz
   lines(matriz[i,], col = cores[i]) #plotando cada uma das linhas
    #setTxtProgressBar(pb, i) #atualiza barra de progresso
  #close(pb) #fecha barra de progresso
cincosimulacoesb <- run1D(5, 10000, type = BrowBridge1D)</pre>
plot1D(cincosimulacoesb)
```

#### **Ponte Browniana**



cincoentasimulacoesb <- run1D(50, 10000, type = BrowBridge1D)
plot1D(cincoentasimulacoesb)</pre>

# **Ponte Browniana**

